

No projeto da Mandril
Arquitetura, fotos do
Louvre, Copan e da
Grand Central de NYC
misturam-se a outras
telas e gravuras
penduradas na
parede ou recostadas
na prateleira.



COMO USAR FOTOS NO DÉCOR

Super tendência, retratos pessoais e imagens de profissionais renomados dão personalidade à decoração e podem até fazer às vezes de obra de arte. Expert no assunto, a fotógrafa e arquiteta Mariana Orsi conversou com a gente e deu algumas dicas para não errar na dose!



Fotos: Mariana Orsi

IMAGEM ÚNICA X COMPOSIÇÃO DE FOTOS

Não há certo ou errado; tudo depende do tamanho da parede, das imagens e do impacto que se quer causar. Se a opção for por agrupar fotos, só fique atento para não deixar o visual carregado. Molduras lisas e neutras ajudam a evitar o excesso. Mas não tenha medo de ousar: mesclar fotos PB e coloridas dá um efeito super contemporâneo, assim como harmonizar na mesma cena fotografias e gravuras.

Neste apartamento, retratos de familiares e amigos em expressões divertidas criam uma composição despojada com pequenos quadros distribuídos no vão da escada.



Na estante da casa da fotógrafa Mariana Orsi, a foto impressa em metacrilato fica apoiada na estante, compondo a ambientação com livros e parte da coleção de câmeras analógicas iniciada há um ano.



Centralizada na parede ao lado da entrada, a foto de uma porta fechada com a inscrição "Não Entre", clicada por Mariana Orsi, insere um ar lúdico ao décor projetado pela arquiteta Si Saccab.



PENDURAR X APOIAR

Para quem não quer fazer furos na alvenaria, uma solução moderna e descolada é pendurar as imagens em móveis, canaletas, cabeceiras de cama ou até mesmo em uma prateleira de uma grande estante. Quadros grandes podem ser colocados no chão, recostados em laterais de sofás, por exemplo. Vale tudo!

ALTURA CERTA

É possível ter quadros mais baixos ou mais altos, porém, de modo geral, o eixo da foto ou da composição deve ficar a uma altura padrão de 1,60m do chão. Uma referência para a altura máxima das telas é o batente da porta. Imagens penduradas atrás de móveis, como um sofá, devem ficar entre 25cm e 30cm acima.

FOTOS PESSOAIS X IMAGENS PROFISSIONAIS

Com a facilidade das câmeras digitais, os apartamentos se transformaram em grandes galerias, com espaço cada vez maior para a exposição de fotos. Vale tanto apostar na fotografia feita pelo próprio morador em uma viagem especial, quanto na compra de uma imagem assinada de um fotógrafo profissional, com tiragem limitada. Os dois itens podem até aparecer misturados em uma única parede. Mas tenha cautela com aquele monte de retratos de família: estão em desuso e é preciso sair da mesmice para validar a opção por eles.



Impressa em Fine Art e com moldura canalada de 3mm de espessura, a foto de um palacete tombado no centro de São Paulo fica exposta em uma das paredes do restaurante Alez Alez como uma cena que acontece naquele momento.

Sem moldura, impressa em acrílico com acabamento em caixa de acrílico, a foto de detalhes dos brises do MAC-USP, no Parque do Ibirapuera, traz movimento para o ambiente projetado pelo escritório Abreu Borges Arquitetos

TIPOS DE MOLDURA

As retas, em preto ou branco, são as mais utilizadas por não conflitam com as imagens. Em ambientes despojados, vale mesclar modelos para trazer mais movimento ao décor, mas sempre com cautela para não perder a harmonia. Para quem dispensa moldura, a técnica do metacrilato, que embute a foto entre duas placas de acrílico, está super em alta e cria profundidade.

